

Cidades.

Orla sem banheiro e chuveiro

Em Vila Velha, a principal reclamação é sobre a falta de banheiros e chuveiros em condições de uso. A maioria dos equipamentos está quebrada. *Página 4*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
 gazetacidades

DENGUE DO TIPO 4 RISCO DE EPIDEMIA

Como vírus é recente, maioria das pessoas não está imune a ele

▄ **RHAYAN LEMES**
rlemes@redgazeta.com.br

A população do Espírito Santo pode enfrentar uma epidemia de dengue tipo 4 neste verão. Entre os sintomas estão febre e dor no corpo. O controle do mosquito ainda é o único método de prevenção, já que a vacina que garante proteção aos quatro tipos da doença só deve chegar ao mercado em 2015.

Na avaliação do médico Reynaldo Dietze, doutor em Doenças Infecciosas pela USP e diretor do Núcleo de Doenças Infecciosas da Ufes, dois fatores podem contribuir para o aumento de casos do vírus tipo 4, recentemente detectado no Brasil: a falta de imunidade ao vírus na maioria da população e o calor após as chuvas, favorável à reprodução do mosquito transmissor, o *Aedes Aegypti*.

“A primeira epidemia do tipo 4 no Estado ocorreu no ano passado, e grande parte da população não é imune a este vírus. Neste ano, como as chuvas começaram mais cedo, o período de calor no verão e de transmissão do vírus pode ser mais longo. Consequentemente, mais pessoas deverão adoecer”, diz o médico.

VACINA

Coordenados no Brasil por Dietze, os estudos para a avaliação da eficácia da vacina contra os quatro tipos de dengue estão em sua fase final, e o produto deve chegar ao mercado em 2015, de acordo com o laboratório francês Sanofi Pasteur produtor da vacina e parceiro do projeto. A primeira fase brasileira da pesquisa foi iniciada em 2008, em Vitória.

Na etapa seguinte, foi ex-



RICARDO MEDEIROS

Reynaldo Dietze participa da pesquisa da vacina: produto só em 2015

PRODUÇÃO E PRIMEIROS TESTES DA VACINA

PIONEIRA

Vitória foi a primeira capital brasileira a testar a vacina contra os quatro tipos do vírus da dengue



ORIGEM

A vacina é feita com a mistura de proteínas do vírus da dengue e da febre amarela que produzirão anticorpos

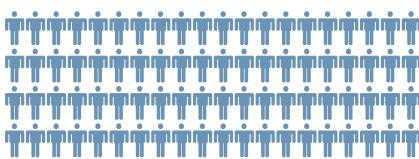
TESTES

O estudo está sendo desenvolvido em outros países. **20 mil** pessoas foram vacinadas apenas na América Latina. No total são 45 mil voluntários



RESULTADO FINAL

Foram aplicadas três doses, no intervalo de seis meses cada uma, em **800** pessoas



OBJETIVO

É avaliar a eficácia do medicamento

- O estudo termina em 2014. A previsão é de que a vacina esteja no mercado em 2015

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

pandida para Natal, Fortaleza, Goiânia e Campo Grande. Na região metropolitana de Vitória, 800 voluntários com idades entre 9 e 16 anos receberam três doses da va-

cina, aplicadas com intervalo de seis meses entre elas. No Brasil foram 4 mil voluntários vacinados. Essa faixa etária foi escolhida porque é a que concentra proporção-

nalmente, o maior número de casos graves registrados pelo Ministério da Saúde.

Atualmente, segundo Dietze, é realizada a terceira e última fase do estudo, com

Na Malásia, um quinto tipo

▄ Apesar do anúncio sobre um quinto tipo da dengue, numa epidemia registrada em 2007 na Malásia, Reynaldo Dietze diz que, por enquanto, não há motivo de preocupação. “Foi muito restrito. Pode ter sido um vírus que tinha como base macacos. Mas o ciclo terminou ali mesmo.”

o acompanhamento da saúde dessas pessoas vacinadas. “Os participantes são orientados para no caso de febre procurarem o Núcleo de Doenças Infecciosas para que o diagnóstico possa ser concluído: por exemplo, vamos examinar para saber se a febre foi causada por dengue ou por outras doenças como infecções de garganta, influenza, toxoplasmose, etc”, explica o médico, que ressalta a ausência de efeitos colaterais da vacina.

RESULTADOS

Concluída essa fase, prevista para o final de 2014, será possível saber, com exatidão, os percentuais de proteção da vacina uma vez que os estudos iniciais mostraram que as pessoas vacinadas desenvolviam anticorpos contra os quatro tipos de vírus da doença.

“Para que a eficácia da vacina possa ser calculada as pessoas foram vacinadas de forma diferente. Dois terços receberam a vacina completa, e um terço recebeu um placebo, parte da vacina que não tem atividade. Quando atendemos essas pessoas, não sabemos quem recebeu qual dose. Esse código só será quebrado no final da pesquisa”, diz Dietze.

Registro do vírus em 30 cidades

▄ O risco de epidemia de dengue no Estado neste verão foi reforçado pelo último Levantamento Rápido de Índice para *Aedes Aegypti* (Liraa), do Ministério da Saúde. O estudo apontou alerta para surto da doença em pelo menos dez municípios, a maioria no litoral.

Para evitar que uma epidemia acometa o Espírito Santo, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) está orientando as prefeituras para que aprimorem a prevenção. Segundo a gerente de Vigilância em Saúde, Gilsa Rodrigues, só neste ano houve registro do tipo 4 da doença em 30 dos 78 municípios.

“Esse número pode se estender, e a quantidade de casos nesses municípios pode aumentar, mas fizemos planos de contingência para atuar conforme a realidade”, diz.

Gilsa explica que medicamentos serão comprados para colaborar com as prefeituras, caso a capacidade do estoque delas seja superada. Também haverá carros fumacê para atender aos municípios em casos de surto.

“Não tem como prever o próximo ano. Em 2012, tivemos 22 mil casos de dengue, e neste ano já são 80 mil. De qualquer forma, estamos fazendo um acompanhamento rigoroso”, ressalta.

gazetaonline.com.br
Confira ações simples que ajudam a prevenir a dengue.